

■ RELATOS DE EXPERIÊNCIA

■ Relato de experiência: metodologias de matrícula dos itinerários formativos no Novo Ensino Médio em 2022

Experience Report: enrollment methodologies for the formative itineraries in the New High School in 2022

✍ Marcos Vinícius Soares Rodrigues *
Alexandre Santos Jerônimo Costa **

Recebido em: 8 abr. 2024
Aprovado em: 21 out. 2025

Resumo: Este artigo apresenta relatos de experiências em diferentes metodologias de matrícula de estudantes em eletivas/itinerários formativos do Novo Ensino Médio em 2022. Considerando principalmente ferramentas digitais, analisamos a problemática: como as metodologias de ordem de chegada e remanejamento impactam a matrícula e a autonomia de escolha dos estudantes? Por remanejamento, considera-se que os estudantes elaboraram uma lista ranqueada com as opções que desejam se matricular, e o ato de matrícula é realizado em momento único para todos os participantes. Tal método é semelhante aos procedimentos de remoção de servidores da Secretaria de Educação do Distrito Federal. O objetivo deste trabalho é apresentar os resultados obtidos a partir da aplicação destes métodos nas unidades escolares participantes, em especial o Centro de Ensino Médio Setor Leste, caracterizando as potencialidades e fragilidades de cada método a partir da experiência de matrícula.

Palavras-chave: Novo Ensino Médio. Estratégias de Matrícula. Ordem de Chegada. Remanejamento.

Abstract: This article presents reports of different methodologies for student registration in what is called electives/training paths for the new format of Brazilian High School - called "Novo Ensino Médio" (NEM) - in 2022. Considering primarily digital tools, we analyze the following issue: how do arrival order methodology and reassignment methodology impact registration and student autonomy of choice? Reassignment methodology refers to students creating a ranked list of the options they wish to register in, and the registration of all participants is carried out at a single time. This method is similar to the procedures for transferring employees of Distrito Federal Education Department. The aim of this work is to present the results obtained from the application of these methods in the participating schools, especially Centro de Ensino Médio Setor Leste, characterizing the strengths and weaknesses of each method based on the registration experience.

Keywords: New High School. Registration methodology. Arrival Order. Reassignment methodology.

*Professor de Educação Básica, Técnica e Tecnológica no Instituto Federal de Brasília. Graduado em Matemática pela Universidade de Brasília. Mestre em Matemática pela Sociedade Brasileira de Matemática. Contato: marcos.rodrigues@ifb.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1493-2621>

** Professor de Educação Básica na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Graduado em Física e Geofísica pela Universidade de Brasília. Mestre em Geofísica Aplicada pela UnB. Técnico em informática no Núcleo de Inovação do DF. Contato: alexandre.costa@edu.se.df.gov.br.

Introdução

Evolução histórica e legislativa do Novo Ensino Médio

A Lei nº 13.005 (Brasil, 2014) sancionada em 25 de junho de 2014, estabeleceu o Plano Nacional de Educação (PNE) no Brasil, com vigência de 2014 a 2024. O PNE é um instrumento fundamental que define metas e estratégias para o desenvolvimento da educação no país, abrangendo desde a Educação Infantil até a pós-graduação.

O Plano Nacional de Educação estabelece 20 metas que abordam diversas dimensões da educação, como a universalização do acesso à educação básica, a melhoria da qualidade do ensino, a valorização dos profissionais da educação, a promoção da diversidade e a ampliação do acesso ao Ensino Superior. Cada uma dessas metas foi organizada em estratégias específicas a serem implementadas ao longo do período de vigência do PNE.

Sabendo disso, o PNE desempenhou um papel fundamental na reconfiguração do Ensino Médio, estabelecendo metas e diretrizes específicas para essa etapa da educação básica. Uma das principais metas do PNE voltadas para o Ensino Médio foi a Meta 3, que propôs elevar a taxa líquida de matrículas nessa etapa para 85% até 2024. Isso refletiu o compromisso em ampliar o acesso dos jovens brasileiros ao Ensino Médio. A Lei nº 13.005 (Brasil, 2014) também abordou a necessidade de reestruturação curricular e a flexibilização do Ensino Médio através da estratégia 3.1:

[...] institucionalizar programa nacional de renovação do Ensino Médio, a fim de incentivar práticas pedagógicas com abordagens interdisciplinares estruturadas pela relação entre teoria e prática, por meio de currículos escolares que organizem, de maneira flexível e diversificada, conteúdos obrigatórios e eletivos articulados em dimensões como ciência, trabalho, linguagens, tecnologia, cultura e esporte, garantindo-se a aquisição de equipamentos e laboratórios, a produção de material didático específico, a formação continuada de professores e a articulação com instituições acadêmicas, esportivas e culturais (Brasil, 2014).

Esse tema se tornou mais proeminente com a posterior aprovação da Lei nº 13.415 (Brasil, 2017), que reformou o Ensino Médio no Brasil. No entanto, a discussão sobre a flexibilização curricular e a diversificação dos itinerários formativos já estava presente no contexto da elaboração do PNE de 2014. Assim, a Lei nº 13.005 (Brasil, 2014) estabeleceu as bases para transformações significativas no Ensino Médio brasileiro, apontando para a posterior Reforma do Ensino Médio, em 2017, que

propôs expandir essas diretrizes, marcando um período de transição nessa etapa crucial da educação básica no Brasil.

A Lei nº 13.415 (Brasil, 2017) conhecida como a Reforma do Ensino Médio, representou uma mudança substancial no panorama educacional brasileiro, alterando significativamente a estrutura e as diretrizes para o Ensino Médio no país. Uma das principais mudanças introduzidas pela Lei nº 13.415 (Brasil, 2017) foi a flexibilização curricular. Antes da reforma, o currículo do Ensino Médio era mais rígido, com uma estrutura fixa que englobava disciplinas obrigatórias para todos os estudantes. Com a nova legislação, foram estabelecidos "Itinerários Formativos" (IFs), que permitiam aos alunos escolherem parte do conteúdo a ser estudado, de acordo com seus interesses e aptidões. Isso visava proporcionar uma formação mais personalizada, considerando a diversidade e o protagonismo dos jovens.

Apesar das intenções de modernizar o Ensino Médio e torná-lo mais adequado às necessidades dos estudantes, a Lei nº 13.415 (Brasil, 2017) também gerou debates e críticas. Alguns questionaram a implementação da reforma, argumentando que a flexibilização curricular poderia aprofundar desigualdades educacionais e que as mudanças demandam um esforço significativo na formação de professores e na estruturação das escolas.

Desenvolvimento

Novo Ensino Médio no Distrito Federal

No Distrito Federal, o Novo Ensino Médio representa uma abordagem alinhada às diretrizes nacionais de alteração dessa etapa do ensino. O Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio (Distrito Federal, 2020) mostra-se como peça norteadora neste processo. Dentre os principais pontos abordados pelo Currículo em Movimento, destaca-se a valorização da interdisciplinaridade e a oferta de itinerários formativos. Além do Currículo em Movimento, outros normativos e diretrizes complementam a implementação do Novo Ensino Médio no Distrito Federal. Destes, destaca-se o Plano de Implementação do Novo Ensino Médio (Distrito Federal, 2022) que inclui regulamentações específicas sobre a carga horária, a

Tabela 1. Ensino Médio - Proposta de Carga Horária

Organização Curricular	Fase 1				Fase 2	
	1º Série		2º Série		3º Série	
	1º Semestre	2º Semestre	3º Semestre	4º Semestre	5º Semestre	6º Semestre
Formação Geral Básica	266h40min	300h	266h40min	300h	266h40min	300h
Itinerários Formativos	233h20min	200h	233h20min	200h	233h20min	200h

Fonte: Plano de Implementação do Novo Ensino Médio - SEEDF.

formação dos professores e a integração entre a parte comum e os itinerários formativos. A Tabela 1 apresenta a divisão de carga horária proposta nos três anos letivos.

Nesta proposta, A Formação Geral Básica compreende:

- os Componentes Curriculares: Arte, Educação Física, Língua Espanhola (como Itinerário Formativo), Língua Inglesa, Língua Portuguesa (Linguagens e suas Tecnologias), Matemática (Matemática e suas Tecnologias), Biologia, Física, Química (Ciências da Natureza e suas Tecnologias), Filosofia, Geografia, História e Sociologia (Ciências Humanas e suas Tecnologias). Todos os componentes obrigatórios;
- os Itinerários Formativos por Área do Conhecimento: Projeto de Vida (obrigatório), Eletivas Orientadas, Trilhas de Aprendizagem e Projetos Interventivos (obrigatórios com eletividade);
- os Itinerários de Formação Técnica e Profissional, conforme plano de curso próprio;
- os Itinerários Formativos Integradores, para unidades escolares com Ensino Médio em Tempo Integral.

A seguir, a Tabela 2 mostra as propostas de grade horária semanal para aplicação do Novo Ensino Médio:

Em relação aos IFs obrigatórios com eletividade, o Currículo em Movimento destaca que (assumindo que as eletivas orientadas são os IFs obrigatórios com eletividade),

as Eletivas Orientadas são unidades curriculares de duração semestral, com carga horária definida conforme a intencionalidade pedagógica, nas quais os estudantes serão matriculados de acordo com suas escolhas, porém de maneira orientada. Essas Unidades Curriculares serão disponibilizadas aos estudantes ao longo de todo o Ensino Médio, a partir de um catá-

Tabela 2. Possibilidades de distribuição dos componentes da FGB e dos Itinerários Formativos

Exemplo 1					
2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	
FGB	IF	FGB	IF	FGB	
Exemplo 2					
2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	
FGB	FGB	IF	FGB	IF	

Fonte: Plano de Implementação do Novo Ensino Médio - SEEDF.

logo construído pelas Instituições Educacionais e aprovado pela sua mantenedora, possibilitando a utilização de diversas estratégias pedagógicas, respeitando o interesse dos estudantes, assim como a autonomia da instituição educacional, segundo sua capacidade de oferta. (Distrito Federal, 2020).

Observando a autonomia das unidades escolares em organizar o catálogo de IFs e também de organizar a metodologia em que os estudantes farão as matrículas, as unidades escolares dispuseram de consideráveis graus de liberdade para realizar a inscrição dos estudantes nos Itinerários Formativos. Contudo, tanto a magnitude da tarefa quanto a limitação tecnológica trouxeram propostas

de árduas execuções. Destacamos a seguir as propostas de algumas unidades escolares:

1. CEM São Francisco 2019 – Como escola piloto, a gestão escolar realizou a matrícula da seguinte maneira:
 - Em reunião com os representantes de turma, as turmas foram classificadas da primeira a última, isso em forma de sorteio;
 - Na ordem do sorteio, todos os estudantes das turmas se apresentavam ao pátio, onde eram oferecidas listas de inscrição de todos os Itinerários Formativos (chamadas *selfies*);
 - Por ordem de chegada, os estudantes de cada turma assinavam seus nomes nas listas de inscrições, respeitando o preenchimento das vagas.

2. CEM Paulo Freire 2022 – O sistema de inscrição da escola compreendia a verificação em duas etapas: cada estudante recebia uma ficha com seis vagas representando as seis escolhas de IFs. Cada professor responsável tinha uma lista de confirmação, em que deveria preencher os nomes dos estudantes que escolheram o IF. No primeiro dia, havia a apresentação das eletivas, em que os estudantes poderiam livremente entrar na sala e assistir a apresentação dos professores sobre seus IFs. Em um segundo dia, os estudantes faziam as escolhas de horários, preenchendo sua ficha com seis IFs indo até a sala do professor e efetivando a matrícula, obviamente, respeitando a quantidade de vagas.

3. CEM 03 de Ceilândia 2022 – A gestão escolar construiu uma planilha de organização e cadastro das inscrições dos estudantes, de forma a possibilitar que pudesse ir, sala a sala, perguntando a cada estudante suas escolhas e, com isso, efetivando suas matrículas, respeitando as vagas de cada IF. Cada unidade escolar organiza sua metodologia, sempre respeitando a escolha dos estudantes e também o quantitativo de vagas dos IFs. No Centro de Ensino Médio Setor Leste, o projeto NEM Digital propôs realizar o processo de matrícula de maneira digital, contando com a plataforma Google a partir do Google Formulários, Google Planilhas, Google Docs e, principalmente, Google Scripts. Desde abril de 2020, a plataforma Google foi implementada para auxílio na educação remota durante o período de isolamento causado pela pandemia.

Contexto da Experiência

O Centro de Ensino Médio Setor Leste (CEMSL), localizado na Asa Sul - Distrito Federal, trata-se de uma das unidades escolares pioneiras na capital federal. Estabelecido em 1963, com o nome de Ginásio Industrial JK, sua história percorre a história de Brasília. (Setor Leste, 2022).

Em 2018, o Centro de Ensino Médio Setor Leste passou a ter sua organização do trabalho pedagógico em regime anual com semestralidade, permanecendo neste sistema até o ano de 2020, atendendo parecer do Conselho de Educação do Distrito Federal nº 229/2013. Em 2022, a escola passa a ter a organização do trabalho pedagógico seguindo duas modalidades: mantém-se a estrutura da

semestralidade para os 2º e 3º anos do Ensino Médio, enquanto os 1º anos passam a ter sua organização com o Novo Ensino Médio, conforme a Lei nº 13.415/2017. Em 2022, o Setor Leste possuía 24 salas de aula, totalizando 48 turmas de Ensino Médio Regular, separadas nos turnos matutino e vespertino. Ressalta-se que a implementação desta nova modalidade de ensino foi/está sendo por etapas e a cada ano atingirá uma série, até que todo o Ensino Médio siga o modelo em 2024. Em 2022, a aplicação do Novo Ensino Médio se deu nas 18 turmas do 1º Ano.

Metodologias propostas e aplicadas pelo projeto:

2022/1: Ordem de chegada

O projeto NEM Digital teve início no Centro de Ensino Médio Setor Leste, em que foi desenvolvida uma planilha de controle dos Itinerários Formativos (IFs). Coube gestão escolar preencher a planilha com a informação dos itinerários, seus horários e suas vagas para cada horário. A partir dela, era configurado, através de um script escrito na plataforma Google Script, um Google Forms em que cada estudante com acesso à internet poderia realizar sua inscrição e, após o envio da resposta do forms, recebia um e-mail de confirmação com o resultado do seu pedido de inscrição, ilustrado na Tabela 3. Este período inicial de envio de solicitações de matrículas durou duas semanas.

A planilha de controle dos IFs era foco o central na gestão das informações do Novo Ensino Médio na unidade escolar, pois gerenciava as informações de respostas do formulário, de matrícula dos estudantes e das turmas, sendo possível gerar listas de presença para os professores. Tudo isso através da plataforma Google Script, em que códigos baseados na linguagem Javascript criavam documentos para impressão a partir dos resultados na planilha.

Com plataforma de inscrição online, a matrícula era realizada da seguinte maneira:

Tabela 3. Exemplo de divisão horária dos IFs em uma semana escolar

	Dia 1	Dia 2
1º Horário	Itinerário	Itinerário
2º Horário	Formativo 1	Formativo 4
3º Horário	Itinerário	Itinerário
4º Horário	Formativo 2	Formativo 5
5º Horário	Itinerário	Itinerário
6º Horário	Formativo 3	Formativo 6

Fonte: : Produção autoral.

Da perspectiva do usuário, o estudante acessava um link do Google Forms, amplamente publicado em QR Codes espalhados pela escola, compartilhado em grupos do Whatsapp e também disponível para acesso em computadores do laboratório de informática. O estudante, então, respondia o formulário confirmando sua matrícula (código

leducar) e selecionando a turma. Na próxima seção, o estudante escolhia seis IFs de seu interesse, podendo também escolher o dia e horário. Como validação da inscrição, era verificado: se o estudante já tinha matrícula válida, se o estudante escolheu em algum dos seis Itinerários o Projeto de Vida, que é obrigatório, e, ainda, se ele evitou escolhas repetidas.

Da perspectiva do servidor, após um envio do estudante era realizada a validação da resposta através da plataforma Google Scripts, caso a resposta fosse inválida, um email retornava ao estudante, informando que a resposta não era válida e que era necessário enviar uma nova resposta. Caso a resposta fosse válida, realizava-se um cálculo de controle de vagas através de um contador que funcionava para cada Itinerário Formativo e horário. No momento em que o contador chega a zero, um outro script atualizava em tempo real o Google Forms para remover a opção daquele Itinerário Formativo naquele horário. Essa operação é muito conhecida por causa de um add-on chamado Choice Eliminator.

Com isso, a metodologia de matrícula acontecia por ordem de chegada. À medida que os estudantes enviavam suas respostas, as turmas iam fechando suas vagas e, consequentemente, as opções para os próximos estudantes diminuíam. Observou-se que alguns IFs ficavam com a máxima capacidade enquanto outros estavam vazios, chegando a conclusão que, para realizar o processo de matrícula, a quantidade de vagas tem que ser igual ao número de estudantes, para não haver desequilíbrio dos estudantes matriculados.

2022/2: Método de Remanejamento

No mesmo Centro de Ensino Médio, no segundo semestre, a primeira versão do remanejamento foi estabelecida.

Cada estudante respondia um Google Forms com uma lista de 10 IFs que gostaria de se matricular. Essa lista era definida com ordem de prioridade, desse modo, o primeiro IF selecionado tinha maior prioridade e o décimo IF tinha menor prioridade. Como validação da resposta, era verificado a matrícula e turma do estudante, e se o estudante evitou escolhas de prioridades repetidas.

Em prazo pré-estabelecido, após um considerável número de respostas, era realizado, em único momento, a matrícula de todos os estudantes que responderam ao Google Forms. A matrícula era feita a partir de um script escrito na linguagem python, que recebia todas as respostas dos estudantes, o que incluía a lista de IFs e suas respectivas vagas por horário e, assim, ocorria a alocação das matrículas a partir das prioridades dos estudantes: havendo vagas, todos os estudantes que selecionaram o IF desejado eram matriculados. Caso houvessem mais solicitações que vagas, um sorteio era realizado entre os estudantes para aquele IF, naquele horário. Após o resultado do sorteio de todos os IFs e horários, era calculada a quantidade de IFs matriculados para cada estudante,

chamado de correspondência. A partir da correspondência média de cada estudante era calculada a correspondência média de todos os estudantes e também o desvio padrão. Com essa informação, repetia-se o processo de remanejamento de todos os IFs mais vezes, em busca de melhor correspondência média. Após uma quantidade fixa de remanejamentos, o que tivesse melhor correspondência média seria o resultado escolhido para realizar a matrícula. A imagem a seguir da Figura 1 descreve a correspondência média de cada resultado (ou sorteio) para 100 repetições. No exemplo abaixo, a correspondência média foi de 94,04%, ou seja, em média, os estudantes conseguiram se matricular em 4,7 IFs, além do Projeto de Vida, que, como dito anteriormente, é obrigatório.

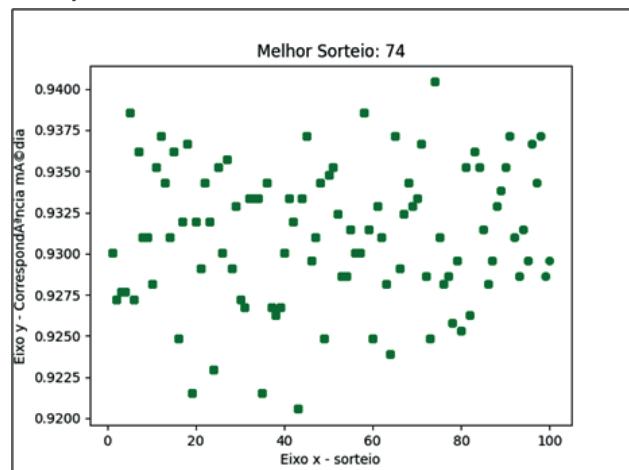
O script para obter um resultado de matrícula seguia o seguinte caminho lógico:

- a)para cada prioridade p, com $p = 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10$;
- b)para cada Itinerário Formativo t: (ordem dos IFs sorteada);
- c)para cada horário h, com $h = 1, 2, 3, 4, 5, 6$: (ordem dos horários sorteada);

d)criar lista com todos os estudantes que selecionaram o IF t com prioridade p cujo horário h ainda esteja vago;
e)ordenar a lista aleatoriamente e, se necessário, reduzi-la para a quantidade de vagas restantes;

Por fim, os estudantes da lista ganham a inscrição e o

Figura 1 – Exemplo de realização de uma centena de remanejamentos e seleção do melhor resultado.



Fonte: : Produção autoral.

número de vagas do itinerário t no horário h diminui em 1.

Como nessa modalidade a matrícula era realizada após receber a solicitação de todos os estudantes, outra diferença foi o modelamento de vagas dos Itinerários Formativos: a partir de um número mínimo de vagas para todos os horários de todos os IFs, a quantidade de vagas era modelada de acordo com a demanda que os estudantes apresentaram em suas solicitações, assim, quanto mais estudantes

solicitavam o IF, mais vagas o IF ganhava. Isso, claro, observando o limite total de vagas, que era de acordo com a quantidade de estudantes no semestre que conseguiam responder o formulário a tempo. A modelagem de vagas era também importante, porque o método só funcionava de forma correta se a quantidade de vagas fosse igual à quantidade de estudantes, para evitar um desequilíbrio de matrículas em que um IF ficasse lotado enquanto outros ficassem vazios. A tabela 4 mostra o resultado da modelagem de vagas da unidade escolar no segundo semestre:

Tabela 4. Ajuste de vagas de cada IF a partir das solicitações de matrículas dos estudantes.

Eletiva	1º Horário (Disponível/ modelado)	2º Horário (Disponível/ modelado)	3º Horário (Disponível/ modelado)	4º Horário (Disponível/ modelado)	5º Horário (Disponível/ modelado)	6º Horário (Disponível/ modelado)
IF1	40/15	40/15	40/15	40/15	40/15	40/15
IF2	40/28	40/28	40/18	40/34	40/18	40/18
IF3	0/0	0/0	0/0	40/40	40/40	17/17
				...		
IF23	0/0	0/0	0/0	40/40	40/40	40/40
IF24	40/19	40/18	40/16	40/16	40/16	40/22
Total	692/426	687/426	692/426	692/426	692/426	697/426

Fonte: : Produção autoral.

2023/1: Ordem de chegada e remanejamento via Google Forms

Com a experiência dos resultados dos semestres anteriores e com a entrada das Trilhas de Aprendizagem para os estudantes do 2º Ano, o projeto continuou a operar apenas com a plataforma Google Forms, Google Sheets e Google Scripts. Tanto para o critério de ordem de chegada quanto para sorteio, as especificações de matrícula para estudantes do 2º Ano tornaram a planilha e o formulário mais robustos.

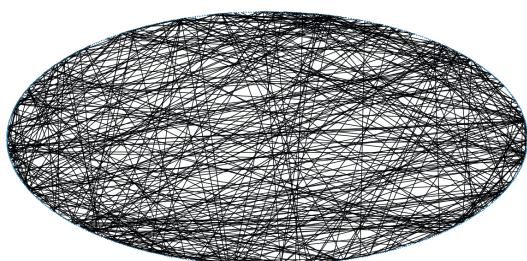
Neste semestre, a metodologia de remanejamento também foi alterada: cada estudante escolheu, para cada horário (seis ao todo), três IFs em ordem de prioridade, dando assim maior controle sobre o horário do resultado da matrícula. Com isso, cada estudante escolhia 18 IFs – sem incluir as condições obrigatórias de PV e Trilhas de Aprendizagem.

Com essas configurações, a plataforma Google Forms se mostrou inadequada para gerenciar um formulário online com tantas especificações, causando dificuldades aos estudantes para enviar suas solicitações de matrícula de maneira válida e com isso ocorreu uma redução nas solicitações totais.

Comparação 1/2022 (Ordem de chegada) e 2/2022 (Remanejamento)

Uma característica que ficou bastante evidenciada na metodologia de ordem de chegada foi a grande compatibilidade de resultados de matrícula entre estudantes. Na Figura 2, cada ponto representa um resultado de matrícula de um estudante e cada linha conecta dois estudantes que possuem quatro ou mais IFs nos mesmos horários.

Figura 2. Grafo com conexões entre estudantes com resultados semelhantes de matrícula, pelo método de ordem de chegada.

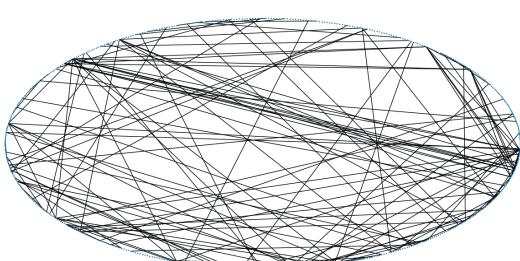


Fonte: : Produção autoral.

No total são 447 conexões estabelecidas. Nesta imagem, os pontos que representam os estudantes estão agrupados por turma. Com isso, é possível observar que poucas conexões são entre estudantes da mesma turma. Na verdade, foram apenas 78. Uma causa para esse grande número de conexões entre estudantes de turmas diferentes é o efeito de afunilamento de escolhas que os estudantes experimentaram à medida que as opções se reduziram. No princípio, os estudantes tinham liberdade para escolher os IFs que desejavam. Uma vez que as vagas dos IFs mais desejados acabaram, os estudantes apenas evitavam escolher as menos desejadas. Como não era possível fazer escolhas repetidas, os estudantes acabavam tendo que fazer as mesmas escolhas, gerando assim resultados idênticos aos de outros estudantes.

Comparando a quantidade de conexões com o segundo semestre, pelo método de remanejamento temos o seguinte resultado, conforme Figura 3

Figura 3. Grafo com conexões entre estudantes com resultados semelhantes de matrícula, pelo método de remanejamento



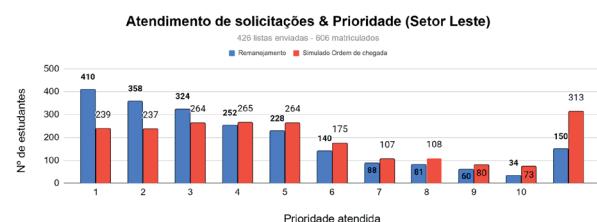
Fonte: Produção autoral.

Observa-se bem menos conexões, 158 no total e 39 entre estudantes da mesma turma. Já em relação ao método de remanejamento, observou-se uma maior correspondência entre os IFs desejados e o resultado da matrícula. Uma vez que neste método foram recolhidas as dez opções dos

estudantes, independente do horário em que seriam matriculados, foi possível verificar de que forma o resultado da matrícula se adequava com as prioridades dos estudantes.

A grande maioria dos IFs matriculados estava concentrada nas primeiras prioridades. Realizando uma comparação usando a mesma lista de solicitações, dessa vez simulando uma ordem de chegada, a discrepância fica mais evidente. Na Figura 4, em vermelho, temos o resultado de matrícula caso fosse por ordem de chegada, em vez de sorteio. Observa-se que mais estudantes conseguem o IF de maior prioridade via sorteio, assim como de segunda maior prioridade e também de terceira maior prioridade. Além disso, após a décima prioridade, é ilustrada a quantidade de estudantes que de alguma forma se matricularam em IFs além das dez prioridades. No caso de uma simulação com a ordem de chegada, 313 estudantes precisariam escolher além de suas dez principais escolhas para completar os horários. No caso do sorteio, esse número se reduz para 150.

Figura 4. Gráfico empatando resultado de matrículas a partir da ordem de prioridade versus remanejamento



Fonte: : Produção autoral.

Considerações finais

Apesar do método do remanejamento ter elementos de aleatoriedade, ele mostrou-se como a melhor alternativa para garantir a escolha dos estudantes ao remover o critério de ordem de chegada como requisito para efetivação da matrícula. É importante lembrar que o método de remanejamento também é utilizado na própria Secretaria de Educação no processo de remoção de servidores e também, na Universidade de Brasília, em seu processo interno de matrícula de disciplinas. Nesses outros dois casos, é importante notar que existe um critério objetivo para determinar quem será matriculado, caso haja mais solicitantes que vagas. Já nas unidades escolares, nenhum critério objetivo foi determinado e com isso o sorteio foi escolhido.

No método de matrícula do remanejamento, o estudante não tem controle sobre os horários. Com isso, uma consequência negativa recai sobre os estudantes que gostariam de cursar os IFs com seus amigos. Como o horário não está sob controle, ocorreram várias ocasiões de estudantes que, apesar de conseguirem se matricular em um IF específico, se “desencontraram” nos horários.

Conforme ilustrado na Figura 4, com essa mudança de estratégia no mesmo ano letivo, a unidade escolar vivenciou os prós e contras das duas metodologias. Apesar disso, a estrutura online, com uso de planilhas, formulários e listas gerou legitimidade e confiabilidade na matrícula, além de possibilitar melhor gestão para os profissionais de educação à frente do semestre.

Referências

- BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE. Diário Oficial da União: Seção 1 – Edição Extra, Brasília, DF, 2014. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 5 dez. 2023.
- BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, 2017. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm. Acesso em: 5 dez. 2023.
- CENTRO DE ENSINO MÉDIO SETOR LESTE. Projeto Político Pedagógico 2022. Brasília, DF, 2022. Disponível em: https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2021/07/ppp_cem_setor_leste_plano_piloto.pdf. Acesso em: 5 dez. 2023.
- SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. Curriculo em Movimento do Novo Ensino Médio. Brasília, DF, 2020. Disponível em: <https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2019/08/Curriculo-em-Movimento-do-Novo-Ensino-Medio-V4.pdf>. Acesso em: 5 dez. 2023.
- SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. Plano de Implementação do Novo Ensino Médio. Brasília, DF, 2022. Disponível em: https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2021/07/PLANO_DE_IMPLEMENTACAO_NOVO_ENSINO_MEDIO_20set2022__2_-1.pdf. Acesso em: 5 dez. 2023.